

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA CIDADE DE LORDELO CONCELHO
DE PAREDES REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2023- INICIO DA SESSÃO ÀS 21H30

- Sob a Presidência do senhor Ilídio Ferreira Machado, secretariado pela Deputada Rita Elisabete Ferreira Santos Leal e pelo senhor deputado Jorge Fernando da Costa e Silva, reuniu no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Cidade de Lordelo, afim de, nos termos da Convocatória da terceira sessão Ordinária deste órgão deliberativo, se proceder à seguinte ordem de trabalhos:-----

-- **Ponto Um: Período antes da ordem do dia;** -----

-- **Ponto Dois: Votação da Ata da sessão anterior;** -----

--**Ponto Três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas da freguesia de Lordelo-ano 2022;** -----

--**Ponto Quatro: Abertura de Procedimento Concursal para recrutamento de um Assistente Operacional-Aprovação de Júri;** -----

-**Ponto Cinco: Relatório de Atividades do 1º Trimestre 2023;** -----

Ponto Cinco: Período de trinta minutos para intervenção do Público. -----

Face a ausência do Deputado Filipe Carneiro da bancada do PSD, procedeu-se, primeiramente, á tomada de posse do Deputado Joaquim Carvalho. Ainda, se deu a Tomada de Posse do Deputado Leonel dos Santos Ferreira, da bancada Juntos por Paredes-Nós Cidadãos, em substituição do Deputado José Albano Mota que apresentou carta de renúncia ao mandato.-----

O Senhor Presidente da Assembleia dá início á quarta sessão Ordinária.-----

-- **Ponto um: Período antes da ordem do dia.** Foram abertas as inscrições para a intervenção neste período, inscrevendo-se os senhores Deputados: Hélder Oliveira, Ermelinda Coelho, Alexandra Torres, Leonel dos Santos Ferreira e Joaquim Mota. -----

-- **Deputado Hélder Oliveira:** Cumprimentou os presentes. Inicia a sua intervenção fazendo uma breve reflexão, dizendo que a comemoração do vinte e cinco de abril deixou de fazer sentido, que o erro não está na revolução que foi feita no dia, mas sim em tudo o que foi feito desde então, no abuso de Liberdade por tudo o que tem sido feito. “Não estamos, ou não queremos saber viver em democracia, desenvolver o país. Estamos sempre preocupados em saber como vamos contornar as leis, como vamos fugir aos IMI’s, IRS, taxas moderadoras, etc.. No fundo estamos a fugir ao cumprimento da nossa parte enquanto cidadãos. Pegando em assuntos como os da TAP, entre outros, já conseguimos ver que a Liberdade não é igual para todos. Posto isto, quero falar de outro assunto, que a bancada do PS tem vindo a referir em assembleias anteriores, e, nomeadamente, na assembleia de vinte e sete de junho de dois mil e vinte e dois, e que continua, por se resolver, que são os terrenos da Cooperável. Entendemos que a postura, até, neste caso



é simples, mas tem que haver vontade de fazer alguma coisa. No fundo é analisar o documento assinado entre ambas as partes e executá-lo. Já foi dado tempo mais que suficiente para se resolver o assunto. Entendemos que os terrenos deveriam reverter para a junta de freguesia face a este atraso e não podemos andar sempre a dizer que a Câmara Municipal está a atrasar o processo. Existem leis e timings de resposta que devemos estar atentos. -----

-- **Deputada Ermelinda Coelho:** Cumprimentou os presentes. Esta Deputada inicia a sua intervenção demonstrando vontade em prestar uma singela homenagem ao Sr. Joaquim Dias Carneiro, falecido já este ano. "Foi Presidente desta Junta de freguesia desde noventa e três a noventa e sete, um grande homem com quem tive o privilégio de conviver como meu doente. Este também soube dirigir esta comunidade, era humilde, meigo, atencioso, prestável e de sorriso no rosto. Morreu com uma idade bonita, se é que se pode dizer que existe uma idade bonita para partir. Por isso sou grata e espero que os que aqui estão também o sejam a este lordelense. Sendo assim, propunha aqui um minuto de silêncio." Dirige-se à Assembleia com o tema da Praia fluvial que está prevista para Lordelo. Esta Deputada, diz não conseguir compreender quem decidiu esta obra, não fazendo qualquer sentido uma praia Fluvial em Lordelo perto do Rio Ferreira. Entende que será uma catástrofe e que o Centro de Saúde terá mais procura e este, não terá resposta para tantas situações previstas. Ainda, aborda a questão da obra prevista para o Jardim Central de Lordelo, considerando ela ser irrelevante para a freguesia, gostaria de saber o porquê de ainda não ter avançado. -----

--**Deputada Alexandra Torres:** Cumprimentou os presentes. Inicia a sua intervenção utilizando as palavras da colega de bancada, dizendo ter falecido um homem bom é de louvar tudo o que fez por Lordelo. Passando para o tema vinte e cinco de abril, esta deputada diz: "A nossa Liberdade termina quando começa a Liberdade do outro". Que tenhamos este pensamento em todas as etapas da nossa vida, em tudo a que nos propomos e nesta casa que é a casa da democracia que é imperativo. Relativamente a tudo que se tem feito, a Deputada deixou três tópicos, que considera muito importante: a captação de incentivos para o Pavilhão Rota dos Móveis, como o campeonato que tivemos aqui da patinagem artística que reuniu cerca de 1000 atletas e, em breve teremos outro evento de Patinagem. Aliás, nota-se que o Município está em grande escala para o Desporto e é importante parabenizar este executivo por trazer estas competições europeias para o Rota dos Móveis onde a nossa junta de freguesia esteve representada e, muito bem. No passado Domingo festejamos a Festa do Vinhal, em honra à nossa senhora do Alívio, e a deputada quis relembrar a importância do associativismo e bairrismo. Foi criado um grupo de pessoas que trabalharam e que se organizaram para que a festa acontecesse. É de louvar a iniciativa destas pessoas, tal como o grupo, que está a trabalhar da mesma forma, para que aconteça as comemorações da festa de São Roque e Santa Tecla. Ainda, por último, a Deputada parabeniza o Aliados Futebol Clube de Lordelo, que faz muito a nível do desporto, educativa e de formação, são os feitos do nosso Aliados de Lordelo que está em todas as frentes, no futebol masculino e no Futsal feminino pela subida, ambos séniores. Sábado, se Deus quiser, teremos mais uma taça na formação, nas sub-15, caso vençam, serão campeãs da taça inter-distrital. Continuemos a trabalhar todos

juntos para que possamos ajudar todas instituições. Por último, agradecer á Junta de Freguesia a ajuda prestada para a concretização da Festa do Vinhal. Ainda deixa o apelo para que se trabalhe em prol de Lordelo que é para isso que estamos aqui. -----

--**Deputado Leonel:** Cumprimentou os presentes. Inicia a sua intervenção dizendo que é a sua primeira vez que se junta na sede da Freguesia para poder dizer algumas palavras mediante o que se tem passado. Este deputado procura saber as razões pelas quais, Lordelo não ter sido opção para uma grande prova de ciclismo que aconteceu em Paredes. Passou em todo o concelho menos em Lordelo. Diz, que Lordelo, ficou arrumado para canto. Existe uma estátua, de um grande campeão internacional que deu muitas alegrias a Lordelo, Lordelo foi conhecido pelo ciclismo, e está agora esquecido. A estátua do ciclismo de Lordelo só é lembrada quando há interesses. É uma falta de respeito pelos Lordelenses. Questiona o Presidente pelas razões de não ter passado o ciclismo em Lordelo. -----

--**Deputado Joaquim Mota:** Cumprimentou os presentes. Iniciou o seu discurso dizendo que o deputado Leonel tocou num ponto importante. “É indecente uma prova de ciclismo de toque nacional, como é o grande prémio do jogo, passou em Lordelo, na ponta de Lordelo, porque o Padrão é Lordelo. E que passou na rotunda do Padrão, Vilela, Cristelo, Mouriz, Baltar, começou em Paredes e acabou em Paredes, mas não passou em frente ao Ribeiro da Silva, você tem toda a razão, esqueceram-se de Lordelo. E sabem porquê? Simplesmente porque a Câmara, o Senhor Presidente Alexandre Almeida fez um pedido á cooperativa a Lord, para patrocinar a prova, e a cooperativa a lord, e, muito bem, tem que gerir aquilo que é seu, é nosso. Se não está em condições em patrocinar, não patrocina. Primeiro, defender os interesses de Lordelo! Alexandre Almeida, simplesmente, corta Lordelo do mapa”. Dirigindo-se para a Deputada Alexandra Torres: “Sabe porque é que veio para Lordelo a patinagem? Foi bonito! Fiquei todo contente, finalmente estão a fazer alguma coisa no Pavilhão Rota dos Móveis. Sabia o que se passava em Paredes? Estava a acontecer outro evento de grande escala, de Hóquei Patins. Como precisavam de outro espaço, vai para Lordelo! De certeza, que quando vier a Patinagem para Lordelo, que quase de certeza que vem, irá acontecer, de certeza uma maior prova em Paredes. É isto que Lordelo merece! Ficar com os restos do concelho? Lordelo tem de bater o pé. Andam a passar a mão no pelo ao Presidente da Câmara, a Paredes. Lordelo bateu no fundo, toda a gente critica Lordelo. Acorda Lordelo. Quanto ao assunto da Piscina Fluvial, coloquei um comentário no Facebook, apenas: Haja decoro e vergonha! A minha colega, a Enfermeira Ermelinda, falou muito bem numa linha da saúde. Parabeniza a Deputada. Eu sei que as águas vão ser aproveitadas da ribeira que vem da igreja, do Padrão, e o Presidente já está preparado para dizer isto. E a qualidade do Rio? Vai-me dizer o Presidente da Junta daqui a bocado. Atenção, que nós vamos colocar uma ETAR provisória! Então passaram cinco, seis milhões de euros e a merda continua a cair por aí fora? E vão colocar uma ETAR provisória, para quê? Chega de tapar o sol com a Peneira.” Mudando de assunto, questionou o Presidente de Junta qual o motivo do Carlos, o funcionário, ter saído. Um funcionário exemplar, que toda a gente admirava, mencionando ter sido ele a trazê-lo para a freguesia. Lordelo. Diz que a nível administrativo esta bem servido, mas a nível externo está mal servido. Ainda diz que se Dirigindo ao Presidente da Junta de Freguesia de Lordelo: “Senhor presidente, analise bem o que está a acontecer com Lordelo e com a Junta de

freguesia, o porquê de o Carlos ter ido embora. Um homem eficaz, trabalhador...". Relativamente, ao vinte e cinco de abril, continua a referir a sua convivência com o Salgueiro Maia, e que teve o prazer de falar com ele. Relembra Salgueiro Maia e a sua célebre frase, aquando o seu leito de morte. Segundo este Deputado, Salgueiro Maia, dizia à filha, à mulher e aos amigos, que reuniam junto dele: "Estais preocupados, com o lugar em que vou ser sepultado? Estai preocupados com quem quer destruir a democracia que ajudei a crescer." O Deputado Joaquim Mota diz: "Eu ajudei a construir Lordelo, e vocês querem ajudar a destruir". -----

O Presidente da Mesa da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -

O Presidente da Junta de Freguesia de Lordelo, Nuno Serra, cumprimenta todos os presentes e inicia a sua intervenção dizendo, que, relativamente, ao vinte e cinco de abril, partilha das mesmas ideias que os presentes. Quanto ao ponto coopermóvel, o Presidente diz ter entregue este assunto aos advogados, e estranho facto de o Hélder Oliveira fazer esta questão quando sabe perfeitamente a resposta, uma vez que tinha sido esclarecido. -

Em resposta á Deputada Ermelinda Coelho, concorda que se faça um minuto de silêncio e relembra que, para além de ter sido um homem bom, foi Presidente de Junta e Presidente da Cooperativa a Lord. Para além do minuto de silêncio sugere, ainda, que se faça um voto de pesar. Relativamente á praia fluvial, dificilmente concordamos, mas neste ponto estamos de acordo. Falamos de um investimento de 1 milhão e oitocentos mil euros para repor as margens e construir equipamento de apoio ao nosso rio. Recentemente, estive com o Engenheiro nas Jornadas do ambiente e falou-se precisamente em resolver o problema do Rio. O Presidente diz desconhecer o projeto e nem sabe com que águas serão utilizadas para tal. Diz já ter sido convidado a conhecer o projeto. O Presidente acha ter sido precipitado por parte do Presidente da Câmara ter feito o anúncio de tal projeto. Já falaram de vários projetos, como equipamentos, uns possíveis passadiços, mas que atualmente fala-se de um investimento na ordem de um milhão de euros. O Presidente demonstra o seu desagrado dizendo que tudo o que foi feito foi por água abaixo e diz que se sente desacreditado de tudo isto. Uma obra feita com Fundos comunitários é necessário dar parecer, só demonstra que está tudo mal no nosso país. Informa que esteve reunido com o ACES-Vale do Sousa, no sentido de este melhorar o atendimento do centro de saúde. Por último, quanto á obra no Jardim central de Lordelo, a obra está aprovada e encontra-se no Tribunal de contas e para aprovação, irá arrancar e será concluída o quanto antes. --

Quanto á intervenção da Deputada, Alexandra Torres, Nuno Serra, clarifica que o campeonato da Europa não foi no mesmo fim-de-semana. Os eventos que têm acontecido, só demonstra o trabalho da Junta de freguesia que tem pressionado a Câmara para que os eventos sejam realizados no Pavilhão rota dos Móveis. A ADPA tinha feito pressão para que o evento fosse cá, no Pavilhão Rota dos móveis, uma vez que tem sede em Lordelo e, gostavam que fosse no pavilhão Rota dos Móveis. Por último, e, quanto á festa do Vinhal, sugere voto de louvor aos bravos por terem organizado a festa em Formato Religioso. Dá os parabéns aos organizadores pela excelente organização, e diz que são pessoas dispostas

a arregaçar mangas que Lordelo precisa. Ainda, diz ter conhecimento da existência de uma equipa que está a preparar a festa do São Roque dentro do mesmo formato. Quanto ao Aliados Futebol Clube, refere que tem sido uma caminhada longa até aqui e espera que chegue longe. -----

Respondendo ao Deputado Leonel, o Presidente pergunta-se, já percebeu que o Padrão é Lordelo, e que a prova de ciclismo passou em Lordelo. Diz ter demonstrado o seu descontentamento e que é um assunto a levar á próxima Assembleia Municipal. “Ribeiro da Silva não é uma figura qualquer. Como diz o Deputado Leonel, é uma figura que parece dar jeito, é uma figura notável. É verdade que não temos patrocinado, mas prova que não passe no Ribeiro da Silva, não é prova nenhuma. Os Lordelenses gostam de Ciclismo!” Quanto ao ex-colaborador da Junta de Freguesia, Carlos, sendo um trabalhador com cerca de quinze anos de casa de quem diz gostar muito e ser muito competente, quis lançar-se por conta própria. Uma vez que o filho já acompanha nos trabalhos, foi o impulso que estava a precisar para tomar esta decisão. Este funcionário, pediu um ano de licença sem vencimento para perceber/experimentar o seu novo desafio. De momento ainda é funcionário da Junta de Freguesia. O Próprio Carlos deixou em aberto a sua ajuda para o necessário. -----

Por último, o Presidente de Junta de Freguesia, Nuno Serra, quis deixar uma nota acerca do vinte e cinco de abril. Lembrou quem lutou por este país, quem lutou pela Liberdade, deixando uma breve reflexão: “Liberdade não é libertinagem. O vinte e cinco de abril não foi isto que nos trouxe. Saibamos viver em Liberdade, com respeito pelo próximo.” -----

Antes de passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, fez-se a votação acerca do voto de pesar pelo Joaquim Carneiro. O Presidente de Junta salientou o quanto este senhor merece este voto de pesar pela sua participação em várias situações, para além de ter sido Presidente de Junta de Freguesia e Presidente da cooperativa a Lord. Feita a Votação, foi aprovada por unanimidade e foi feito um minuto de silêncio. -----

--**Ponto dois: Votação da Ata da sessão anterior:** Colocada a votação, a ata foi aprovada por maioria, e três abstenções. -----

--**Ponto Três: Apreciação e Votação dos documentos de Prestação de contas da freguesia de Lordelo-ano 2022.** Inscreveram-se para debater este ponto os seguintes deputados: Joaquim Mota, Romeu Rodrigues, Alexandra Torres.-----

--**Deputado Joaquim Mota:** este deputado começa por dizer que não dá para isto e que os presentes já irão saber se vota a favor ou contra, irá fazer a votação no final. Primeiro precisa de confrontar o Presidente Nuno Serra sobre a introdução deste documento. O Deputado Joaquim Mota dirige-se ao Presidente de Junta: “você vem dizer que herdou uma herança pesada há dez anos, há dez anos era eu o Presidente.... Sabe disso? Sabia que você era convidado para assistir às reuniões, o senhor tem conhecimento da última ata que eu fiz em dois mil e treze, antes de eu sair? Onde está o plano, as contas da freguesia, convidava a verem, e peço para que fique nesta ata o pedido desta mesma ata de dois mil e treze. Senhor Presidente você herdou da minha Junta um alargamento novo do cemitério com cerca de 100 campas e jazigos para vender, que passou e você vendou tudo. Senhor

Presidente, seja sincero, eu sei do que falo, aquilo que eu fiz há dez anos eu lembro-me perfeitamente e amanhã vamos tratar disso mesmo. Você está em pulgas para pedir á Tuca essa ata para mostrar na próxima Assembleia para mostrar o que o Mota deixou de passivo. Depois da introdução, vem o Presidente de Junta dizer que não tem obra, mas, entretanto, conseguiram fazer o Parque do Rio Ferreira, os Centros Escolares, a Torre dos Alcoforados, a Alameda da República, foi ele que fez tudo. Quando este Presidente de Junta entrou inaugurou de facto. Estou-me a esquecer da obra que mais trabalho me deu, o quartel da GNR. Passei dias difíceis porque o posto da GNR ia para Rebordosa. Tive aqui generais, vocês são testemunhas, tive coronéis, tive amigos que me ajudaram a conseguir que o posto não saísse daqui. A meu convite, estive aqui um ministro a visitar o quartel a quem eu disse que se saísse daqui uma viatura para outra localidade eu deitava-me na berma e ele teria de passar por cima de mim. Celso Ferreira também corroborou comigo e disse que se deitava comigo. Você vai para aí para a mesa, é um mansinho, um cordeirinho e quando sai: coitadinho, têm pena do Serra.” -----

O Deputado Joaquim Mota questiona quanto tempo tem disponível para falar. O Presidente d'a Assembleia diz-lhe que tem todo o tempo do mundo, mas pede-lhe para ser específico e falar do ponto que estamos a tratar. -----

Voltando ao quartel da GNR que lhe deu imenso trabalho, o deputado questiona: “quem tratou dos terrenos para que o Parque se construísse, quem tratou da Torre dos Alcoforados, da Alameda da República, dos Centros Escolares que já estavam a funcionar comigo? Este senhor anda a tapar o sol com a peneira... é injusto! Há uma testemunha séria, Celso Ferreira. O senhor Presidente teve uma reunião séria com ele, porque eu sei de tudo o que se passava entre você e ele. Foi-lhe pedir: “Ó Doutor Celso quero obra”, e o Doutor Celso responde-lhe: “mas você tem muitas coisas para inaugurar” e você, Senhor Presidente disse-lhe: “são obras do Mota”, e agora vem para aqui dizer que são obras suas? Vergonha. Agora também só faltava dizer que o Jardim Central era seu, a Alameda de Portugal. “----Dirigindo-se á bancada do PS: “Caros senhores, são capazes de me dizer qual é o passivo da Junta neste momento? Vocês não sabem? O que é que vocês estão aqui a fazer, se nem sabem qual é o passivo da Junta de Freguesia. Obviamente, a minha bancada não vota isto a favor. Não vou alinhar com isto! O senhor Hélder falou na primeira ordem do dia da cooper móvel, uma questão que ia colocar; e que já foi explicado. Ainda bem que já foi entregue ao advogado porque no outro dia estive no ministério público. Estas contas vão diretas ao ministério público para saber como estão as contas da cooper móvel. Estão a ser falsos com Lordelo. Está na hora de acordar Lordelo. Não é com estas contas e com estas atitudes que Lordelo vai para a frente.”-----

--**Deputado Romeu Rodrigues:** este deputado dá os parabéns pela informação prestada e agradece ao Tesoureiro Bruno Almeida pela informação detalhada que prestou. Salaria a importância de se saber de que forma foi canalizado o dinheiro. Este deputado, ainda diz:” Não concordamos com tudo, mas questionando as diferenças e dialogando, sempre com a procura de esclarecimentos. Precisamos de obra, queremos mais e não nos importamos que o Presidente inaugure, identifique e preste homenagens. Lordelo precisa de mais e merece mais.”-----

--**Deputada Alexandra Torres:** esta deputada começa o seu discurso dizendo:” vou-lhe dirigir estas palavras que espero que sejam levadas muito a sério nas próximas Assembleias. Enquanto Deputada nesta Assembleia, já há vários mandatos, existe aqui uma coisa muito importante que são os pontos a serem debatidos, desde que o senhor Mota está sentado daquele lado, nós não assistimos nada mais, nada menos, nas suas intervenções, sempre que se debate o orçamento e as atividades, do que eu, eu, eu... isto é cansativo, isto que acontece como Senhor Zé do Feio não está correto, mas eu entendo porque até a mim me apetece, e vai me desculpar senhor Presidente, mas isto é da responsabilidade do Senhor Presidente. O Senhor Mota não fez uma única pergunta relativo a este ponto, mais uma vez o Senhor Mota veio aqui dizer: eu fiz...eu fiz...eu fiz... lamento imenso, porque todas as pessoas que o acompanharam no seu executivo, o Senhor Sídone, o Senhor Gonçalves, o senhor Costa, não fizeram nada, foi só o senhor que fez, eu, eu eu.... estou cansada do seu disco riscado, eu e Celso Ferreira. E agora, para terminar, e para não cometer o mesmo erro que o Senhor Mota cometeu, que foi não falar nada sobre este ponto. Relativamente à nota, e eu penso que o senhor não leu bem. Quando este executivo diz inauguramos, o senhor lembra-se qual era o seu partido nos últimos 4 anos? O mesmo que o Nuno Serra, que o meu... o senhor não inaugurou sozinho, inaugurou connosco, com Celso Ferreira. Lordelo não é seu, é nosso! Isto não pode continuar. Ou debatemos o que estamos a falar ou então vamos continuar até ao final do mandato sempre com o mesmo disco: eu..eu..eu... -----

Bruno Almeida, o Tesoureiro da Junta de Freguesia de Lordelo, dirige-se ao Senhor Deputado Joaquim Mota, dizendo que o ponto a que este deputado se refere, contas, estas são transparentes e está disposto a responder a todas as questões e dúvidas que possam ter, no entanto, poderá estar de acordo ou discordar na forma como o dinheiro é gasto. Todos os euros que recebemos é para serem gastos na freguesia. Poderão estar sempre em discórdia na forma como este é aplicado e valorizar outras formas de o fazer e questionar o porquê de não o fazerem. O Tesoureiro diz que a Junta de Freguesia está a inovar o programa informático para que as contas no futuro sejam apresentadas de forma mais clara, é sempre um investimento em prol da freguesia. Continua dizendo, que as contas são transparentes. Dirige-se ao deputado Joaquim Mota, dizendo-lhe que nunca veio falar com ele no sentido de se esclarecer deixando-o á vontade para o fazer sempre que necessite. -----

Nuno Serra, Presidente da Junta de Freguesia, diz que a mudança do programa de gestão não aconteceu só porque lhes apeteceu. Não é com a mudança de um programa que vamos ganhar votos, mas o programa que existia não estava a fazer as atualizações necessárias e, era importante que as contas fossem mais clarificadas. Estamos aqui porque somos o resultado das escolhas dos lordelenses. Fizemos um acordo com a bancada do PS da qual não se envergonha. O nosso Presidente da câmara é Alexandre Almeida e é com ele que temos de trabalhar, quer se goste muito ou pouco, embora já tínhamos estado em desacordo muitas vezes. Estamos a trabalhar bem, e não esperava que corresse tão bem. Quanto às obras a fazer, esperamos que sejam feitas até ao final do mandato. Tivemos de nos ajustar. Agora já passamos a outra fase. Não foi por acaso que falo em respeito. Já não

faz sentido gritar alto. Não nos vale de nada. Trabalhar em conjunto para melhorar a nossa Terra, é a solução.-----

Colocada a votação dos documentos de Prestação de contas da freguesia de Lordelo-ano 2022, foi aprovado por maioria tendo-se registado apenas 1 voto contra e zero abstenções.-

--Ponto Quatro: Abertura de procedimento concursal para recrutamento de um assistente operacional- aprovação de júri; O Presidente da assembleia diz ser um tema falado em assembleias anteriores. Dirige-se a Assembleia para se faça a votação.-----

O deputado Joaquim Mota interpela o Presidente da Assembleia, dizendo que está com uma dúvida: "Este Assistente Operacional é para a Secretaria?"-----

O Presidente da Junta de Freguesia responde ao Deputado dizendo-lhe que será para serviços externos, tendo o ponto sido aprovado por unanimidade .-----

--Ponto cinco: Relatório de Atividades do 1º trimestre 2023.-----
-----Este relatório é apresentado pelo Membro do Executivo Marta Martins.-----

--Ponto seis: Período de trinta minutos para intervenção do Público;-----
-----O Presidente da Assembleia abriu as inscrições para o debate, tendo-se inscrito os senhores: Daniel Coelho Machado, António Jorge de Sousa Alves Lamas e Nelson Carneiro da Silva -----

-- **Daniel Coelho Machado:** Cumprimentou os presentes. "Hoje ao contrário das últimas assembleias, em que por impulso decidi falar, ou seja, não tinha feito qualquer preparação, fiz os trabalhos de casa e decidir falar sobre uma palavra que tem sido constantemente posta em causa. A palavra é "Confiança". Os discursos universais são o instrumento que permite inocular grandes doses de narrativa inativada gerando um espaço público pimba ao imunizar as pessoas contra o que realmente conta: o conteúdo, a substância, a qualidade, a boa política, a busca do bem, a verdade, o belo e o justo. Discursos políticos pimba fecham as pessoas á política nobre."-----
--"Mostrar-se ", arrependido a tempo" quando tai acontece, veja-se o que tem acontecido ao nível do governo central, só serve para suscitar simpatia afinal não é habitual assumir-me as próprias falhas. Quem gosta de admitir que errou? Mas a questão é, vai fazer diferente da próxima?" Lamentavelmente olha-se para esta assembleia e denota-se que são sempre as mesmas caras o que demonstra que a política não atrai porque a política e os políticos estão marcadamente associados a inverdades, ataques e contraataques, promessas por cumprir, ou seja, não se lembram do povo, apenas quando há eleições e é nesse momento que vem o tal discurso político pimba."--Entre o conservadorismo ou a mudança radical vende-se que o meio termo é que é o seguro e, como tal, a rotação política não existe. Chamado "Vira o disco e toca o mesmo". Isto é perigoso e, por este descrédito na política e nos políticos que o populismo tem crescido." "Ontem foi o 25 de Abril e o que se verifica é que realmente as pessoas não o valorizam devidamente, não explicam realmente às futuras gerações, onde me incluo, o que este dia significou e ainda significa. Cada político vende o dia como acha melhor apesar de não explicarem as suas ideologias políticas e o risco do que defendem poder por em causa a liberdade. " Se perguntarem a jovens, adultos e mesmos pessoas de maior idade dá para entender a desinformação e se não formos rápidos podemos no futuro ter novamente liberdades e direitos garantidos limitados, restringidos. Peço muito cuidado e que estejam alerta sejam vocês líderes em cargos políticos ou estejam na oposição para que não façam apenas política do bota abaixo, do "ver quem berra mais alto". Entendo que as pessoas, de certa

forma, nós todos, somos culpados pois não queremos saber, mas haverá sempre gente que vai votar e irá eleger alguém que poderá arruinar-nos a vida "Falando agora, localmente, já todos sabemos que não temos um rio em condições, que não temos transportes, que não se avançou com as obras no jardim, mercado também estão esquecidos, entre outros, proponham soluções, trabalhem e mostrem às pessoas que são diferentes pois claramente não é a ideia que passa."--

"Assim refiro que confiando uns nos outros poderá haver estímulo à cooperação, a iniciativas económicas bem-sucedidas e ao surgimento de virtudes cívicas, reforçando a capacidade dos grupos envolvidos de obter benefícios comuns desejados. Infelizmente não há confiança e é cada um por si havendo demasiada entropia na política."-----

Confesso que sempre tive o bichinho da política, mas temi sempre aventurar-me por ter medo de ter de concordar com o sistema e não poder melhorá-lo. Velha máxima, senão os consegues vencer junta-te a eles. Isto faz com que o povo apenas olhe para quem está na política como aproveitadores, que vão para a política na procura de "tachos".-----

"As coisas serão mais difíceis do que o que parecem, não ponho isso em questão, mas porque prometem? Só importa aproveitarem-se da ignorância do povo?"-----

"Agora que aqui estou, mais envolvido que nunca, quero demonstrar pensamento e atitudes diferentes, esperando conseguir melhorar a confiança na política e nos políticos."-----

"Termino com citação do Presidente Jorge Sampaio: "Os agentes políticos estão muito desprestigiados perante os cidadãos em geral". -----

"Não há economia, nem mercado, nem política, nem democracia sem esse cimento de base, a confiança. Não há paz duradoura se a desconfiança minar as relações entre comunidades, povos e nações, se o pacto social for rompido."-----

-- **António Jorge de Sousa Alves Lamas:** cumprimentou os presentes. Jorge lamas inicia a sua intervenção relembrando que ontem celebrou-se o vinte e cinco de abril, que ser livre é fazer o que se deve e não o que se quer. Sendo, social democrata, Jorge lamas diz sentir-se revoltado, "ao ponto em que chegou o nosso país". Vive-se uma democracia doente onde se esmaga os mais desfavorecidos. Destruição da classe média, para se fazer ricos e pobres. Se todos nós fizéssemos um pouco pelo nosso país, para que não se deixe corromper. Hoje toda a gente compra tudo, sinal de democracia doente. Quanto á nossa terra, a inveja mascara um sentimento profundo de frustração. Há muita gente com sede de palco/protagonismo. Ninguém sai a ganhar com isso. Como lordelense sente vergonha do que se está a passar. Vai-se a Freamunde, um povo unido, em Lordelo só se deitam abaixo. Devemos dar as mãos em conjunto para levar Lordelo para a frente. Há pessoas que se não estorvarem, já será uma grande ajuda. -----

---**Nelson Carneiro da Silva:** cumprimentou os presentes. Inicia o seu discurso por dizer que é a sua primeira vez nestas andanças, não imaginava estar neste preciso momento, mas não gostou de como o Deputado Joaquim Mota falou do nosso Presidente. Quando o nosso Presidente era candidato o grupo que fazia parte do PSD foi contactado quanto á escolha do candidato. O Dr. Celso Ferreira até disse que os primeiros quatro anos de Nuno Serra, não poderia fazer mais. Nelson diz achar que a Câmara Municipal tem feito algumas coisas. Lordelo estava péssimo em ruas e a câmara tem feito alguma obra. Não é só dizer mal e estar a bater no ceguinho. Impossível dizer o que está bem.---Nuno serra termina dizendo, que só tem a Agradecer e que não quer dizer mais nada para não estragar. Tudo Perfeito.-----

O Presidente da Assembleia dirige-se á Assembleia para que se pense nas palavras ditas por Daniel e Jorge Lamas. "Temos que aguentar com muita coisa de que não gostamos. Pensar em melhorar e como fazê-lo. Trazer ideias para estas Assembleias, não significa discutir. Lordelo precisa de ideias, de serem discutidas em Assembleia. Há um, ou outro pormenor do qual não estou de acordo, daí questionar o Presidente de Junta. Necessito de saber o que se está a passar, sendo eu sócio da coopermóvel. Quero deixar claro que estará sempre a Junta de Freguesia em primeiro lugar e só depois a Coopermóvel. -----

O Presidente de Junta de Freguesia disponibiliza-se a explicar. O Presidente da Assembleia de junta é sócio da Coopermóvel e não quer que possam surgir ideias de que possa existir conflito de interesses. Existem uns terrenos próximos do cruzeiro de Meda em que estava previsto a construção de uns pavilhões para móveis. Na altura, foi criada uma cooperativa. Havia a cedência desses terrenos por parte da junta de Freguesia dos terrenos mais baratos, sempre com uma contrapartida. Caso não se concretizasse, revertiam os terrenos para a Junta de Freguesia mais uma indemnização. Assim sendo dividíamos o terreno e faríamos a escritura. Sendo que uma parte do terreno se encontra em Paços de Ferreira, levou a que o processo se atrasasse ao ponto de sermos nós a fazer o destaque e não eles. Como não havia forma de chegar a uma conclusão, foi dado um prazo. Ao final deste prazo, acionamos os mecanismos para sermos indemnizados como está escrito. Neste momento, a Junta de Freguesia já recebeu cento e cinquenta mil euros. -----Por último, Nuno Serra pede para se traga ideias para as próximas Assembleias. As intervenções trazidas pelo Daniel, Jorge e Alexandra torres deixam-nos em reflexão. Lordelo é nosso e é assim que devemos pensar.-----

Sem mais nada a dizer o Presidente da Assembleia concluiu, dizendo que quando temos o bom, queremos sempre o ótimo. -----

E para se constar lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-----

E eu, Rita Elisabete Ferreira Santos Leal, secretária da Assembleia de Freguesia, a redigi e assino.

